

## CARACTERIZAÇÃO RACIAL DE OVINOS BERGANÊS

Fernando Amon dos Reis SILVA<sup>1</sup>; Giordan Flávio Garcez LIRA<sup>2</sup>; Yasmin Hosana Nascimento PORTO<sup>3</sup>; Walter Henrique Cruz PEQUENO<sup>4</sup>; Nágela Maria Henrique MASCARENHAS<sup>5</sup>

**Palavras-Chave: Ovinocultura; Conservação; Melhoramento Genético; Morfologia; Ecótipo.**

O processo de formação do ecótipo Berganês como uma raça distinta, é crucial tanto para seu uso adequado quanto para sua conservação. Tal processo que começou há mais de três décadas pela iniciativa dos pequenos produtores, é um exemplo notável de como a seleção e adaptação de animais podem ser direcionadas para atender às demandas específicas da produção local. A busca por ovinos rústicos e com melhores características de carcaça para a produção de carne reflete não apenas as condições ambientais e de mercado, mas também a busca pela eficiência e sustentabilidade na pecuária ovina brasileira. Apesar do notável desenvolvimento e da importância desses grupamentos genéticos, é verdade que muitos deles ainda não foram formalmente reconhecidos como raças. Isso pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo a falta de padronização genética e morfológica, a ausência de registros genealógicos estruturados e a necessidade de estudos mais aprofundados sobre sua caracterização racial e contribuição para a diversidade genética. Desta forma, o reconhecimento oficial desses grupamentos genéticos como raças configura-se como o principal objetivo do trabalho, o qual foi realizado a partir de análises bibliográficas realizadas por meio de máximas propostas por diversos autores e a revisão de literatura ocorreu com base em bancos de dados como o Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Vale citar que tal caracterização pode trazer uma série de benefícios, incluindo a valorização do trabalho dos pequenos produtores envolvidos em sua formação, a promoção da conservação da diversidade genética e o estímulo ao desenvolvimento de programas de melhoramento genético direcionados. Outrossim, a valorização dos produtos derivados do Berganês também seria facilitada pelo reconhecimento como raça, já que isso pode resultar em uma diferenciação de mercado e uma percepção de maior qualidade e autenticidade por partes dos consumidores. Isso, por sua vez, poderia contribuir para o desenvolvimento econômico das comunidades rurais envolvidas na criação de ovinos Berganês. Em suma, a quantificação da variabilidade fenotípica, como realizada através da morfometria geométrica no estudo mencionado, desempenha um papel crucial na caracterização racial desses animais. Essa análise permite uma compreensão mais aprofundada das características morfológicas distintivas desse grupo genético em comparação com suas raças de origem, Bergamácia e Santa Inês. Em última análise, nota-se que a caracterização racial do ecótipo Berganês não só contribui para a sua identificação e classificação adequadas, mas também pode influenciar diretamente em seu manejo, conservação e utilização eficaz em programas de melhoramento genético e conservação da biodiversidade. Nesse sentido, é importante que haja apoio e incentivo para pesquisas e iniciativas que visem caracterizar e formalizar esses grupamentos genéticos como raças reconhecidas, o que pode contribuir significativamente para o avanço e a sustentabilidade da pecuária ovina no Brasil.

## REFERÊNCIAS

MOURA, Neto João Bandeira de et al. Perfil morfoestrutural e produtivo de ovinos do ecótipo berganês. 2020.

SANTOS, Marina Ribeiro Araújo et al. Caracterização racial de ovinos Berganês via morfometria geométrica. 2019.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande. Email para correspondência: [fernandoamon2014@gmail.com](mailto:fernandoamon2014@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande. Email para correspondência: [giordanlira@gmail.com](mailto:giordanlira@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande. Email para correspondência: [yasminprofissinalmedvet@gmail.com](mailto:yasminprofissinalmedvet@gmail.com)

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande. Email para correspondência: [walterpequeno@hotmail.com](mailto:walterpequeno@hotmail.com)

<sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande. Email para correspondência: [eng.nagelamaria@gmail.com](mailto:eng.nagelamaria@gmail.com)